

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, Interflicite errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

Assignatura. 1 anno - 6\$000 rs. Rua da Quitanda, n. 1.

(COM APROVAÇÃO ECCLÉSIASTICA)

TODOS A' UMA PELO BEM DE YTU

Ouvi um dia contar a historia de dois conventos, que havia em Hespanha, um muito rico e outro muito pobre.

Mas o pobre luzia e prosperava a olhos vistos, como dizem; e o rico, pelo contrario, definhava e decaía, e parecia que nem dinheiro tinha para levantar um muro velho a cair.

A voz do povo ou as más linguas explicavam o caso dizendo que, no convento pobre, todos os frades iam á *uma*, trabalhando e poupando para o seu convento; e assim ia elle luzindo. Mas no convento rico, indo ia para as *unhas*, e para nada havia o que bastasse.

Tomemos só a primeira parte do caso ou exemplo dos frades, que iam á *uma*; e que tinham para tudo e tudo andava muito bem.

Ouve-se continuamente dizer aqui em Ytu que isto vae mal; que a cidade está em decadencia; que está morta; que não apparece ideia nenhuma e obra nenhuma com geito. Enfim tudo são lamurias; e quartel general em Abrantes... tudo como dantes...

Mas, demos que seja verdade, que não é; ao menos para os tres ultimos annos. De quem é a culpa? Dos Jesuitas que dão para a cidade uns 300 contos annuaes! E' a tal historia:

Dão no trigo os pardaes! A culpa é dos Cabraes.

Mas de quem é enfim a culpa? Ora, é de tantos! e geralmente esses que mais fallam são os mais culpados. Só sabem dar á lingua; mas quanto a obras, quanto a secundar alguma obra boa, são uns zeros á esquerda.

Aqui não se trabalha quando se pode e deve; e sobretudo não se conhecem bem as grandes vantagens do trabalhar á *uma*; não ha unidade nem união de esforços, que fazem prosperar os povos e cidades. E' o resultado é desanimar-se em qual-

quer empreza e dar em nada por não achar apoio em muitos, na multidão.

Reina por ahí a vadiagem; ha por ahí tantas energias perdidas, que matam o seu tempo a jogar... o *bicho* ou a passear.

Não haverá meio de atenuar esse mal ou de remedial-o em grande parte?

Ha; a questão é haver boa vontade. Ha algumas, bem o sabemos; mas veremos na practica, em que está tudo.

E' necessario criar nessa gente vadia o amor ao trabalho; é necessario formal-os e educal-os, empregando certos meios, como *escolas practicas*, em que se vejam as vantagens do trabalho, do aconhego e bem estar, que elle dá; porque vendo-se luzir o trabalho, vem logo o gosto por elle.

E' preciso, pois, uma escola practica de letras, artes e officios, em que esses rapazes, por ahí á toa possam mostrar as suas aptidões, orientar e escolher o seu ganha-pão e trabalhar utilmente para si e para os seus.

Ha uma deusa de um generoso ytuano, destinada a uma escola para gente operaria. E' já um bom auxilio. Mas é pouco para uma obra de grande folego, para a obra que se precisa. Só o auxilio e boa vontade de todos os ytuanos, todos á *uma*, á similhança dos fradinhos do tal convento de Hespanha é que aqui se precisa.

O que faz falta é a boa vontade. Poder-se-ha contar com ella!

Palavras de um escriptor insuspeito

Paul Adam acaba de escrever estas memoraveis palavras que devem ser lidas e reflexionadas: «Tiraram o catecismo á creança nas escolas e não o substituíram por nenhuma outra elevada doutrina. Antigamente ensinava-se á creança que quem rouba vai para o inferno. Tiraram-lhe o catecismo, negaram-lhe o inferno e a creança já não raciocina: «se rouba uma

maçã vou para o inferno — diz apenas: «se roubo uma maçã como-a! E a creança começa por furtar aos 5 annos, e acaba por assaltar de punhal e revolver em punho aos 12. E' um horror que resulta dessa quadrilha de bandidos imberbes, cujas facanhas encham as columnas dos jornaes.»

O ensino na Alemanha

Em 60.000 escolas 7 1/2 milhões de alumnos recebem instrucção primaria; 367 escolas normaes para professores, com 18.900 alumnos, e 100 outras para o sexo feminino com 2.100 alumnas preparam o pessoal necessario para a instrucção primaria.

Entre gymnasios e collegios possui 1.100 estabelecimentos de ensino secundario, com 288.000 alumnos.

Ao lado d'estes existem 200 congeneres para moças, com 75.000 alumnas, sendo muito maior o numero de taes institutos de iniciativa particular.

Existem 21 universidades com 37.000 estudantes; numa dellas existe uma faculdade de theologia catholica, além dos 13 seminarios catholicos, oficialmente reconhecidos pelo Estado.

Ha 9 escolas polytechnicas com 17.000 estudantes.

Esta era a situação em 1903, sendo que nos ultimos 10 annos bastante cresceu o numero de escolas pelo augmento constante da população.

Sentença original

Um magistrado do Missouri deu recentemente uma sentença original:

Um homem, que não sabia ler nem escrever, tendo commettido um crime leve, foi sentenciado a ficar preso até aprender a ler; outro criminoso que era bem educado foi condemnado a fazer-lhe companhia até ensinal-o a ler e a escrever.

Trez semanas depois, foram ambos soltos, por haverem cumprido a sentença judicial.

moço e se espera salvar Cromazio, Cassiano e muitos outros.

Scena V

Severo e os mesmos, depois Corvino

Severo. — Olha, ó Diacono, para aquelle pobre que ali vem; não me parece um dos nossos. Deu-me a palavra do costume e eu lhe respondi mas seccamente o deixei continuar. Veja lá se me engano. A mim parece-me nem mais nem menos que o filho do prefeito Tertulo; tem exactamente sua a phisionomia grosseira.

Reparato. — Olha, talvez seja aquelle côxo?

Severo. — Exacto. E' elle mesmo.

Reparato. — (Aproxima-se de Corvino que entra). Amigo, provavelmente não pertenceis a nenhum dos bairros que tem hoje convite. Onde moraes vós?

Corvino. — No bairro da *Alta Semita*.

Mel ás pipas!...

Mal se imagina quantos recursos offerece qualquer região do Brazil, Itú, por exemplo e quantos meios de subsistencia Deus poz á disposição dos homens para seu sustento e manutenção da vida.

O que falta é só trabalho e industria sobre o modo de os aproveitar. Tomemos um exemplo, o da apicultura ou industria do mel.

Poderiam exportar-se ás dezenas e até ás centenas as pipas, ou como aqui dizem, cartolas, deste precioso liquido, que em toda a Europa é apreciadissimo e muito bem pago.

Mas aqui começa-se por não saber-se o uso e emprego do mel e de suas variadissimas applicações.

Mais ainda; ha preconceitos contra elle; e só como remedio e em casos extraordinarios é que se usa.

Diz-se por ahí que o mel faz mal; que é muito quente, e que só poucas vezes e em pequena quantidade é que se pode tomar.

Mas o que é que elles querem significar, quando dizem que o mel é quente? nem elles o sabem. E depois, nas outras partes do mundo, onde gastam o mel e o consomem em grande quantidade e lhe conhecem as propriedades,

dizem, pelo contrario, que elle é muito bom como alimento, sobre tudo para as crianças, e que lhes faz muito bem. Será porventura melhor o abarrotar de doces indigestos o estomago das crianças como por ahí se vê! E' preciso ignorar muito a natureza das coisas para assim fallar.

Mas voltemos á apicultura; poderá ella fazer-se em grande escala, nesta região de Itú? Sem nenhuma duvida; e com muita facilidade.

Não fallando dos outros, todo estado de S. Paulo é região privilegiada para a industria do mel. Em Mogy-mirin, por exemplo, os melomannos com admiração vêem os trabalhadores ao ar livre, e em os favos, sete magnificos favos, pregados á parede exterior da igreja de S. Benedicto, que dá para a praça. E' lhes são proprio este clima que nem de resguardo precisam os activos e admiraveis insectos. Mas, dizem, as abelhas mordem; são intractaveis; niuguem lhes pode tocar lá nas colmeias? E fazem muito bem em defender a sua casa e o alimento, que com tanto trabalho vão junctando para a numerosa familia. Mas como foram criadas para o homem, veremos depois o modo como se lhes pode tirar o mel sem levar ferroadas, assim como o modo de as defender das formigas, e outros relativos do á apicultura e industria do mel.

RECLAMAÇÕES LEGITIMAS

O PARTIDO CATHOLICO DO PIAUHY

(Não podemos resistir á tentação de transcrever para aqui o artigo que com os titulos acima, foi publicado pelo nosso illustre collega «Gazeta do Povo». Bem contra nossa vontade, nos abstemos hoje dos commentarios a que tão importante assumpto se presta.)

Só adherirá ao P. R. L. se elle se comprometter a respeitar o seu programma de reivindicações catholicas

O unico Estado brasileiro onde os catholicos estão organizados em partido politico é o Piahy. — A alma desse partido, chamado «União Popular», é o intrepido mons. Lopes, cujo vida mais dumma ves tem corrido risco, na defesa dos seus ideaes. — O partido catholico do Piahy, que tem uma forte organização, foi solicitado a ingressar no novo P. R. L. — Mons. Lopes compareceu pessoalmente á grande reunião dos antigos civilistas e ali apresentou a seguinte nota, que é um notavel documento de reivindicações catholicas:

Sob a direcção do dr. Elias Martins, está no Piahy constituido o Partido Catholico com a denominação de «União Popular».

Esse partido, nascido das perseguições religiosas do governo do Estado e por isso em opposição a esse mesmo governo, suffragou unanime a candidatura civilista Rui Barbosa, attendendo ás suas declarações favoraveis á liberdade dos catholicos.

A esse grupo politico alliou-se

mais trde grande elemento dissidente do governo estadual, para combater a candidatura do actual governo do Piahy, e, nessa aliança, têm-se mantido os catholicos, não perdendo, porém, sua autonomia no tocante aos seus principios.

Desejariam elles poder conservar essa aliança nas futuras eleições, mas, já se manifestando tendencias dos elementos contrarios ao governo estadual para adherirem ao Partido Republica,

Reparato. — A *Alta Semita* é no meu bairro mas não me lembro de lá ter visto nenhuma pessoa tão mesquinha.

Corvino. — Isto é... quero dizer, num dos ultimos casebres da parte superior do Quirinal.

Reparato. — Sim; já entendo tudo. Conheço muito bem o que são os bairros civis, mas, para dizer a verdade, vós pareceis muito outro do que sois.

Corvino. — Basta, basta, não preciso de juramentos. Assegurovos que vos conheço e conhecevos também estemeu joven, companheiro.

Reparato. — Sois Corvino o filho do prefeito Tertullo. Dize-me a verdade, estareis vós realmente reduzido á miseria e estropiado por qualquer desgraçado accidente? Porque abandonastes a casa de vosso pae?

Corvino. — Ainda não cheguei a esse ponto, ainda que ha quem teria grande satisfação que assim fosse.

Reparato. — Oh! não Corvino nenhum dos que aqui estão vos deseje mal. Se necessesce de socorro, falae. E posto que não sois muito bom que aqui vos encontreis, posso conduzir-vos a uma sala particular onde em segredo podereis receber auxilio.

Corvino. — Bom, vou contar-vos a verdade. Não vim aqui senão para investigar uma coisa.

Reparato. — Corvino, isso é uma offensa grave. Que ditia vosso pae se eu pedisse a este joven que me ajudasse, o que elle immediatamente faria, a prender vos agora aqui, descalço como estaes, vestido de escravo, feito côxo, e a conduzir-vos ao meio do fóro, ante o seu tribunal por serdes publicamente accusado de um delicto de que qualquer cidadão romano se sentiria offendido, qual é o de violar o domicilio de um patricio?

Corvino. — Por amor dos deuses, meu bom senhor, não

S. PANCRACIO

DRAMA EM 5 ACTOS

(Da «Fabiola» do Cardeal Wiseman)

Scena III

Sebastião e Reparato

Sebastião. — Temo que Corvino tenha observado alguma coisa a respeito do esconderijo de Pancreacio. Uma ligação de ideias me fez nascer taes suspeitas! Emquanto elle não tiver a certeza de que elle esteja aqui escondido não se atreverá a entrar á força armada em casa de um patricio; mas se elle chega a certificar-se a sua prisão é coisa decidida. A partida immediata para a Campania é o unico meio de o salvar.

Reparato. — Se assim é, pensastes muito bem. Conheço a astucia de Corvino; tudo fará para havel-o ás mãos.

Sebastião. — Deve ir ao foro;

daqui a momentos estarei de volta. Adeus, Reparato. (parte).

Reparato. — Que o Senhor o abençõe.

Scena IV

Reparato

Reparato. — Que verdadeira benção do céu não é este Tribuno! Não só é soldado de Cesar mas também um campeão de Christo. A sua vigilancia, a sua intrepidez em favor de seus irmãos são continuas; e onde o perigo é maior, ali está elle sempre. Oh! quanto merece o nome que todos lhe damos de *protector dos christãos*! A elle é que se deve a ideia de occultar o Pontifice em sitio que niuguem poderá nem suspeitar e onde todas as indagações serão inuteis. Este lugar é nem mais nem menos que o palacio do Cesar! E' devido a elle que a maior parte de nossos sacerdotes estão em asylo seguro; e se elle tivesse tido tempo, Saturnino não teria sido preso. E' devido a elle que agora se salva este bom

no Liberal, que já indicou seus candidatos à presidência e vice-presidência da Republica, e, sendo o Partido Catholico no Piahy filiado ao «Centro Catholico do Brasil», e, sabendo-se que este Centro, a exemplo dos catholicos mineiros, faz questão da subvenção do governo ás escolas particulares de instrucção publica, na proporção dos alumnos frequentes, precisam os catholicos piahyenses saber se o P. R. Liberal inclue no seu programma essa reforma liberal e equitativa e que virá fornecer ao governo uma efficaz collaboração para a instrucção publica, base de toda a democracia bem constituida.

Este systema de instrucção está em vigor na Belgica, na Hollanda, na Inglaterra, etc.

Se o P. R. L. adoptar esse projecto, terão os catholicos piahyenses liberdade de suffragar os candidatos desse partido».

«A formula do Centro Catholico do Brasil, quanto ao ensino official, e ensino privado livre, tanto primario como secundario, subvencionado pelo governo, nas mesmas condições que o official».

As bases para a execução desse ideal dos catholicos brasileiros, de accordo com uma interpretação liberal da carta de 24 de fevereiro, são as seguintes:

a) O Estado fixará o numero minimo de alumnos matriculados e o de frequentes, necessarios á existencia de uma escola.

b) O Estado subvencionará as escolas privadas que satisfizerem ás condições de matricula e frequencia estabelecidas para as escolas publicas, sendo eguaes os vencimentos dos professores daquellas e destas, desde que as escolas privadas obedeçam tambem ás prescripções seguintes:

1 — Adoptem e sigam um programma minimo de estudos estabelecido pelo Estado;

2 — Submettam-se á fiscalização do Estado.

c) A fiscalização versará sobre a observancia dos principios legais a que são submettidas as escolas.

d) A escola privada ou particular se organizará livremente pelos cidadãos. Desde que ella satisfaga ás condições indicadas, terá direito á subvenção do Estado, em egualdade com as publicas, inclusive a aposentadoria.

e) Satisfeito o programma official minimo, haverá completa liberdade quanto ao ensino da religião e de outras disciplinas além do programma.

f) Haverá plena liberdade na escolha de manuaes escolares.

Vantagens deste systema:

1 — Com o systema indicado resolve-se o problema da liberdade espiritual num paiz em que o Estado não conhece oficialmente confissão religiosa alguma. Ficará o campo aberto a todas as opiniões no terreno pacifico das ideias.

2 — O systema tem a vantagem immensa da concorrência. O professor, sabendo que ao seu lado pode erguer-se uma escola e que, se esta for melhor ensino, poderá elle ficar sem alumnos e sem escola, pro-

fundamente affectado nos seus brios e nos seus interesses, certamente tratará de bem desempenhar os seus deveres, no ponto de vista do ensino, da moralidade, da ordem e da disciplina.

O baptismo protestante

Annos atraz, os protestantes de S. Paulo apresentaram ao publico um magnifico espectáculo, no lugar denominado Ponte Grande.

Homens e mulheres desejosos de se regenerarem na pretensa religião reformada, por mandado do respectivo ministro, todos, assim como estavam vestidos de gala, entraram nas agoas do Tietê, para receberem o verdadeiro Baptismo.

E' facil imaginar o miseravel estado em que sahiram do rio, e a pressa com que voltaram para suas casas, afim de trocarem roupa, e afastarem de si o perigo de uma triste enfermidade.

Mas para que tanto incommodo?

Si é verdade o que decidiram em pleno consistorio os theologos protestantes de Helmsstad em 1707, que «os catholicos não estão no erro quanto ao fundo da doutrina, e a salvação é possivel na Religião d'elles»; porque não fazer uso do Baptismo Catholico, tão vantajoso para a alma, segundo a dita decisão, como o protestante, e para o corpo menos incommodo e menos perigoso?

Si é verdade o que nos ensina o famigerado Miguel Torres, que todas as confissões protestantes andam no caminho da salvação porque não praticam o Baptismo como o praticam tantas outras Igrejas protestantes, que não obrigam de modo algum os seus neophytos a um banho tão incommodo?

Além disso os protestantes admittem que, na doutrina da fé christã, ha artigos fundamentaes que se não podem negar sem que a salvação esteja comprometida, e ha artigos não fundamentaes cuja crença e practica se pode oscurar sem que a salvação corra perigo.

Sabe-se de outro lado ser doutrina commun entre elles, que todas as Igrejas protestantes combinam nos artigos fundamentaes, e a differença só versa sobre artigos não fundamentaes, isto é, livres.

Visto, pois, como as diferentes Igrejas protestantes divergem sobre o modo de conferir o Baptismo, porque umas o conferem *per aspersionem* outras *per immersionem*, claro está que este modo de baptizar, entrando o neophyto na agoa calçada e vestido, é um modo totalmente livre, isto é, escusado.

Para que, pois, obrigar o pobre neophyto, por vezes doentio, a incommodo tão perigoso?

Accresce que a Igreja Anglicana, na practica de cuja doutrina todos os protestantes concordam que se acha a salvação eterna, pelo orgam do Conselho Privado da já rainha da Ingla-

terra, que é n'aquelle reino o juiz inappellavel das controversias religiosas, decidiu, absolvendo o rev. Gorham, que o Baptismo não é necessario para se salvar.

Para que, pois, sujeitar-se ao incommodo de se metter de molho no rio, com roupa e tudo, para se baptizar??

Os protestantes aqui no Brazil costumam tambem dar o seu Baptismo a certos catholicos de meia tigela, que querem passar ao protestantismo, por ser uma religião mais commoda.

D'esses taes dizia o historiadador protestante Moser, que têm muito menos honestidade, temor de Deus e practica de vida christã, do que muitos protestantes que passam ao catholicismo.

Ora esses infelizes catholicos foram baptizados catholicamente.

Ainda que os protestantes nos tenham a nós catholicos na conta de hereges e infieis, contudo é doutrina commun entre elles, que o Baptismo conferido pelos hereges, é valido.

Si é valido, que necessidade ha de um Baptismo, que sobre ser tão incommodo, não tira nem póe?

A isto, dizem, obriga o exemplo de Christo, que quiz ser baptizado nas agoas do rio Jordão.

A's mil maravilhas. Mas Nosso Senhor Jesus Christo tambem nunca foi casado, nunca teve mulher nem filhos.

Porque pois, tão luminoso exemplo do Salvador não obrigará os ministros protestantes áquelle celibato, que elles tão de coração detestam e tão encarnicadamente combatem e tenazmente reprehendem sobretudo nos sacerdotes catholicos?

Ah tartufos!

Dever politico

Os clericos que suffragam candidatos inimigos declarados da Igreja, não se podem excusar de peccado grave; e commetterão culpa ainda, ainda maior, si, formal e propositalmente, entenderem com seu voto auxiliaes na consecução de seus fins depravados, porque cooperam formalmente para as obras de iniquidade, que aquelles uma vez eleitos, hão de praticar contra a sociedade, contra a Igreja e contra a religião.

Não pode haver causa alguma que os justifique, como a amizade, a maior pericia, etc. Se os maus candidatos forem mais peritos, serão mais nocivos á patria e á religião.

Não podemos, entretanto, negar que, em circumstancias especiaes, poderá ser licito concorrer *materialmente*, com seu voto, para o triumpho

de um candidato indigno, por exemplo:

1) Se se apresentarem somente dois indignos, como um liberal e um socialista; neste caso, quem suffraga o menos indigno entende arredar o mais indigno e mais prejudicial á crusa social: isto é, prefere, de dois males inevitaveis, o menor.

Nem se diga que se não deve tirar o bem do mal, porque escolher o menos indigno não é approvar os seus designios perversos, mas somente auxiliá-lo para obter um officio bom, do qual só abusará por sua maldade;

2) Se alguém votar no indigno, porque é obrigado por medo grave, neste caso, o mal que será causado pelo indigno é apenas possivel, e ao eleitor o mal é eminente; tanto mais que, attendendo ás circumstancias, raramente dependerá de um só voto o triumpho do indigno.

Da Pastoral Collectiva

Os Jesuitas na Allemanha

Segundo noticiam as gazetas o governo allemão vai cumprir a promessa que fizera, em tempo aos deputados do Centro Catholico, de abolir a lei que prohibe a entrada dos padres jezuitas no imperio allemão.

Num banquete realizado ha dias, um deputado recordou ao ministro do interior a promessa do governo, ao que o sr. Delbruch respondeu:

—O governo logo que tenha a maioria necessaria Brendsrath (conselho do imperio) abolirá a lei e os padres jezuitas poderão voltar á Allemanha.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Como se sabe, o eximio pintor ytuano-Almeida Junior deixou em testamento um importante legado para fundação de um lyceu de artes e officios para os filhos do povo. Mas os seus herdeiros, talvez mal aconselhados por alguém, recusaram-se a entregar o legado. Surgiu d'ahi uma demanda, que os ditos herdeiros perderam em 1.ª e 2.ª instancias, e que, segundo estamos informados, se acha prestes a liquidar-se. E assim, talvez dentro em breve possamos ver iniciadas as obras desse Lyceu, que será de grande futuro para esta cidade pois alli irão muitos meninos aprender

prompto. Mas, Corvino, tendes coragen de correr Roma vestido d'essa ridicula maneira?

Corvino.— Maldição! Tudo se conjura para meu desprezo e vergonha. Fugamos d'aqui, vinde commigo.

Quadrato.— Eu vos acompanho. (partem Quadrato e Corvino).

Scena VII

Sebastião, Reparato e Severo (Os pobres que se tinham posto ao largo no momento da confusão, partiram murmurando entre dentes).

Sebastião.— Viste até onde chega a perfidia d'aquelle scelerado? Chegar a farejar, não sei de que maneira, que Pancraccio se achava aqui, chegando a fingir-se mendigo a fingir-se côxo, para espiar os seus menores movimentos, para saber o que havia nessa reunião que elle suspeitava

um officio, de que mais tarde viverão elles e as suas familias.

Estamos certos de que a nossa Camara, como representante deste povo e defensora nata dos interesses da cidade e municipio envidará todos os esforços para que o mais logo possivel se dê cumprimento á vontade do testador, iniciando-se as obras de tão importante instituição.

Sabemos que o governo estadual muito se empenha pela propagação desses lyceus em todo o Estado, e que portanto não se recusará a coadjuvar o lyceu da Itú com um bom auxilio annual, para a sua manutenção. E o mesmo se diga da nossa Edilidade, que cheia de patriotismo, como, é, com muita satisfação correrá em auxilio de tão nobre, sympathico e importante empreendimento, rico de futuro para toda esta cidade e municipio.

Sabemos tambem que ha nesta cidade pessoas de grandes recursos que só esperam que se dê começo a essas obras, para as auxiliarem generosamente, certas de que com isso prestarão um grande serviço a esta cidade e concorrerão para o bem estar de muitas familias pobres, que no officio de seus filhos, paes ou irmãos, terão assegurada a sua manutenção.

Fazemos, pois, os mais ardentés votos a Deus para que o Lyceu de artes e officios de Itú seja em breve uma realidade.

Progresso da imprensa em Hespanha

A revista *Ora et Labora* de Sevilha (Hespanha) publicou ha dias um catalogo da imprensa catholica hespanhola.

Regista 600 publicações das quaes 68 diarios, 5 tri-semanarios, 3 decenares, 15 quinzenaes, 23 mensaes, e 42 de publicidade irregular.

Chronica Religiosa

Apresenta-nos hoje o Evangelho a doutrina de Jesus Christo sob a forma da parabola ou de um banquete que um rei dá pelas nupcias de seu filho,

Mandou os creados, portadores dos convites; mas os convidados recusaram-se a tomar parte. Mandou-os de novo a avisar que já o banquete estava prompto, as carnes preparadas; que viessem. Mas os convidados, o menos prezando os cuidados e amor carinhoso do rei, foram, uns

ser de gente christã. Imaginou-a bem, mas deu com a verruma em prégo.

Reparato.— Que providencial foi a vossa chegada em companhia de Quadrato!

Sebastião.— Elle nos tinha como dos seus e como soldados conhecedores da vontade do imperador, e por isso disse gritando: prendam-no.

Reparato.— Elle teve certamente essa ideia. Tinha recebido antes umas certas indicações.

Severo.— Algumas só realmente lhe bastavam para fingir-se côxo uma outra vez.

Reparato.— Esta partida foi tão bem feita que ninguém ficou comprometido. Vós e Quadrato portaste-vos admiravelmente.

Sebastião.— Foi um favor do Senhor o qual diz que o impio soffre desenganos em suas machinações.

me inflijas tão grande castigo!

Reparato.— Ficae sabendo, Corvino, que vosso proprio pae se veria obrigado a proceder contra vós como Junio Bruto contra o proprio filho, se não quizesse faltar a seu dever. (Os pobres voltando a passo pela scena param ao fundo).

Corvino.— Oh! peço-vos porquanto ha, segredo, por tudo quanto vos é caro que não me difameis e aos meus assim tão cruelmente. Ajoelho a vossos pés e vos peço perdão e que useis commigo de piedade, misericórdia...

Reparato.— Basta, basta; mas ouvi-me bem. Eu posso desmascarar-vos em presença de toda esta gente que aqui está em volta; e todos podem ser testemunhas contra vós. Se alguma vez disserdes

alguma palavra a respeito d'esta reunião ou vos atreverdes a molestar algum de nós com o que aqui vistes, não mereceis perdão, nem piedade, nem misericórdia. (Toma-o pelo braço). Entendeis, Corvino?

Corvino.— Sim, sim, já entendo. Nunca na minha vida direi a ninguém d'este mundo que entrei neste terrivel logar. Jur-o por...

Reparato.— Bom, bom! Novamente vos digo que não preciso de juramentos, vinde commigo. (Corvino caminha dois passos, vê Pancraccio, desembaraça-se de Reparato, que o segura pelo braço e grita para Sebastião e Quadrato que entram á sua presença para o sitio onde viu Pancraccio).

Scena IV

Sebastião, Quadrato e os mesmos

Corvino.— Eil-o ali está elle! Prendei-o, prendei-o! (pelo movimento repentino cae em terra a muleta que lhe segurava uma perna).

Quadrato.— Quem é este? Que é que quer?

Reparato.— E' Corvino, filho do prefeito.

Sebastião.— Elle? (Corvino se levanta ajudado por Reparato).

Corvino.— Sim, sou Corvino e por ordem do Imperador, Pancraccio deve ser preso.

Sebastião.— Pancraccio! Corvino.— Depressa, Quadrato, corramos enquanto elle não foge.

Quadrato.— Mas eu não o vejo. A porta está aberta e quem sabe lá onde elle já vae a esta hora.

Corvino.— Sigamolo. Vamos em procura d'elle.

Quadrato.— Aqui estou

para as suas quintas, outros para os seus negocios; e taes houve que, enfurecidos com o favor e honras, que lhes fazia o bom rei, se atiraram aos criados e os mataram.

O rei nesta parabola representa o Pae celeste, que manda seu filho, N. S. Jesus Christo, ao mundo, a cumprir a grande obra da redempção e mysticos desposorios com a natureza humana, a convidar os homens para o reino dos ceus e banquete perenne da gloria.

Mas os homens, ou convidados, recusam-se; tratam das suas fazendas, dos seus negocios, e não se importam de acudir ao chamamento; voltam-lhe as costas, como se os bens não fossem delles.

Mandou-lhes os seus creados, os prophetas, os apóstolos e pregadores, que são mortos, perseguidos, caluniados, só por estarem ao serviço de Deus. E' o que se está passando, mesmo hoje em dia, na perseguição, que se faz á igreja e aos seus ministros.

O castigo não podia faltar. Mandou o rei os seus soldados que destruíram e arrasaram a cidade e puniram os culpados; o que se verificou á letra na ingrata Jerusalem e tem realizado nos povos que abandonam a Deus.

Tendo o Senhor chamado para o banquete e como compellido outra gente menos indigna, entre ella viu um sem veste nupcial; sem a graça e disposições para entrar no convite. Mandou-o ligar de pés e mãos e atirar aos tormentos, onde só ha lagrimas e ranger de dentes, porque:

— Muitos são os chamados e poucos os escolhidos, diz o Senhor.

Conjuncto de doutrina é este muito para fazer tremer, ainda aos que procuram corresponder aos chamamentos de Christo.

Que será daquelles que pouco ou nada se importam!

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo. P. Director aviso as senhoras zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 29 no lugar e hora de costume.

a Secretaria
MARIA CAROLINA PIMENTA

APOSLOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. superior foram marcadas as reuniões da communhão reparadora. Das subzeladoras no dia 21 ás 10 1/2 da manhã dos dicuriões no dia 22 ás 6 horas da tarde, dos meninos e meninas no dia 26 ás 4 1/2 horas da tarde. A communhão reparadora terá lugar no dia 28 ás 7 1/2 horas da manhã no lugar de costume.

A secretaria
I. ALINA XAVIER

PROCISSÃO DO JUBILEU

Realizou-se domingo ultimo, apoz a missa conventual a procissão do Jubileu, a qual sabindo da igreja Matriz dirigiu-se á igreja do Carmo, donde seguiu para a igreja do S. Bom Jesus, da qual regressou novamente á Matriz. Foi grande a concurrencia de fieis. A segunda procissão terá lugar no segundo domingo do proximo mez de Outubro.

FESTA DE N. SENHORA DAS DORES

Teve inicio quinta-feira ultima, na igreja Matriz, ás 6 1/2 da tarde o triduo que precede a festa em honra de N. Senhora das Doreas. Amanhã, ás 7 horas da manhã,

haverá missa rezada e communhão geral.

Às 6 1/2 da tarde haverá sermão pelo exmo. e revmo. mons. José Rodrigues Seckler, Tantum-Ergo e benção solemne com o SS. Sacramento,

FESTA DE N. S. DAS MERCÊS

Começará amanhã, ás 6 1/2 da tarde, no Recolhimento de N. Senhora das Mercês, o triduo que procede a festa em honra de sua gloriosa Padroeira.

O triduo, que terá lugar nos dias 21, 22 e 23, constará de sermão por um distincto sacerdote da Companhia de Jesus, recitação da Ladainha, canticos em lovor a exelsa Padroeira, Tantum-Ergo e benção com o SS. Sacramento.

No dia 24, dia de N. Senhora das Mercês, haverá durante a exposição do SS. Sacramento; a tarde haverá sermão por um apreciado orador da Companhia de Jesus, cantico da ladainha e louvores a N. Senhora, Tantum Ergo e benção solemne com o SS. Sacramento.

O PRIMEIRO SABBADO DE CADA MEZ

A *Semaine religieuse* de Cambrai dá uma noticia historica, a cerca da devoção do primeiro sabbado.

Esta devoção remonta á Revolução,

Partiu a iniciativa do Pe. Picot de Clorivière que, ha mais de um seculo, instituiu em Ile et-Villaine, a Sociedade das Filhas do Coração Immaculado de Maria.

Convém tornar bem sabido o fim dessa devoção e o espirito em que deve ser ella praticada.

O fim principal é desenvolver a devoção do povo christão para com a Mãe de Deus, em sua Immaculada Conceição; o espirito é offerecer, á Rainha do Céu, reparações pelas abominaveis blasphemias que os sectarios e impios não cessam de dirigir á Santíssima Virgem nessa sua sublime prerogativa de virgem immaculada.

A CURA DE UM CEGO

O doutor Lesser de New-York, fez, não ha muito tempo, uma cura, extraordinaria.

Tratava-se de um jovem cego de 24 annos que, desde a infancia, — e, precisamente, desde os nove annos — era cego. Tinha perdido o olho direito em consequencia do sarampo, e o esquerdo por causa de um leucoma da cornea.

Este leucoma tinha produzido uma cicatriz adherente na iris. Como o glaucoma, tambem o leucoma, na opinião da maior parte dos medicos, é incuravel.

O doutor Lesser, porém, não foi deste parecer. Ao joven, que era intelligente e dotado de excepçãol força de vontade, disse um dia:

— Restituirei completamente a vossa vista si vos sujeitardes á minha cura.

— De boa vontade, respondeu o cego e entrou para a clinica daquelle medico.

— No lugar do olho perdido vos porei um olho de coelho.

— Aceito.

Desde a vespera do dia em que se devia fazer a operação, um vendeneopada com um preparado especial, foi applicada ao olho esquerdo; um coelho de oito mezes esperava para enxerto; seu olho brilhante tinha o esplendor e o tamanho do de um homem dotado de vista perfeita. O olho do joven foi anesthesiado com cocaina.

Então o medico tomou um pequeno instrumento analogo ao trepano e fez na cornea uma abertura circular até a membrana que forma a quarta camada; afortunadamente esta setinha conservado transparente, porque o leucoma cobria o olho sem a destruir por completo.

O cirurgião extrahiu a cornea até aquella membrana. Em segui-

da applicou o pequeno trepano ao olho do coelho, estendendo sobre a mesa de viviseção, e lhe tirou uma porção da cornea, precisamente igual á que tirou do paciente; tomou-a, introduziu no olho do joven e a adaptou mediante uma pinça de vidro.

Feito o enxerto, á pupilla do olho operado applicou uma venda para conserval-a fechada.

Esta venda só foi levantada no fim de 48 horas. O olho deixou ver então o enxerto solidamente ajusto.

O doutor Lesser inseriu depois, entre a pupilla e o globo do olho, uma pequena lente de vidro, com o fim de impedir qualquer deslocação de enxerto, que, por acaso, fosse causada pelo movimento da pupilla e deixou-a por seis dias.

Tirada a lente, viram-se sob a cornea e o enxerto, dous pequenos vasos sanguineos, que desapareceram em pouco tempo. Por varios dias, conservou-se o enxerto velado, depois a cornea recuperou a transparencia normal.

O joven paciente tinha experimentado, uma serie de sensações que elle proprio descreveu. Quando começou a distinguir homens e cousas? Não o sabe a propria luz lho causava viva dor; não distinguia precisamente os objectos e até se enganava quando n'elles tocava — cusa que lhe não accrescia quando cego.

Quando, pouco a pouco, começou a distinguir os objectos a dez passos de distancia; usou, ju ler si bem que do qua lha pouco lhe ficasse na memoria e apoz um lapso de tempo bastante longo, pôde reconhecer a diversidade das cores.

E foi naturalmente com uma effusão da purissima alegria, que apenas curado da cegueira, se lançou nos braços ds seu benefitor.

Uma estatistica publicada recentemente dá nos a nota official dos cinematographos existentes em Bruxellas onde funcionam 115 dessas casas.

Em Paris ha 200, em Londres 400 e em Nova-York 470!

O reino da Grau-Bretanha possui, segundo um informador do *Diario de Noticias*, 2000 cinematographos!

Notas e Notícias

Dr Brenha Ribeiro

Pela illustre comissão directora do Partido Republicano Paulista foi indicado, para na Camara dos Deputados Estaduaes, preencher a vaga ali existente pelo fallecimento do saudoso dr. Fortunato Martins de Camargo, o nosso illustre laborioso conterrano dr. José Brenha Ribeiro conceituado, clinico e industrial em S. Roque, onde é influente chefe politico e presidente da Camara Municipal.

Trabalhador como é, e amando com fervor esta terra que lhe serviu de berço, accreditamos que no Congresso do Estado, será um poderoso elemento para o nosso progresso, pois, bem necessidade temos de melhoramentos diversos, e ninguem que o dr. Brenha, poderá patrocina-los. Tem elle aqui interesses directos pelo que não poderá deixar de trabalhar pelo engrandecimento desta terra.

A extraordinaria cura em Itá

O Mogymiriano transcreveu logo a noticia que deu a «Federação» da cura, operada pelo sr. dr Castro, no doente infectado pelo virus cadaverico, doença até agora incuravel. A missão do jornalismo assim é que deve ser entendida; o de que que se separa um conhecimento util, communical-o e informar a cerca delle os seus leitores.

N' noticia, que demos, podemos acrescentar que o nosso doente ja se levanta e até ja o viuos a passear por fora de casa; com o braço, é claro, suspenso do pescoço.

Na cidade

Esteve nesta cidade em visita ao grupo escolar e escolas estaduais isoladas deste municipio, o inspector escolar sr. Ramon Rocca Dordal.

—De S. Paulo onde fora em busca de melhoras para a sua saude, regressou o sr. Modesto Bonin, estimado fazendeiro neste municipio.

Nacimento

Acha-se enriquecido com mais um galante e robusto bebê o lar do sr. João Marcon. Aos ditosos paes nossas felici-

tações e fazemos votos ao se-dhor pela felicidade do recém-nascido.

Auxilio

A Secretaria do Interior officiou á da Fazenda que a Santa Casa de Misericordia e o Hospital de Mopheticos, ambos desta cidade, estão em condições de receber o auxilio orçamentario que lhes foi consignado no presente exercicio.

Eleição

Realisa-se amanhã a eleição para um senador e um deputado ao Congresso do Estado; são candidatos apresentados pela Comissão Directora do Partido Governista deste Estado, os srs. Coronel Fernando Prestes de Albuquerque e o nosso conterraneo sr dr. Jose Brenha Ribeiro.

Contracto de casamento

O sr. Andréa Ruoni, agricultor estabelecido neste municipio, contractou o casamento de sua gentil filha senhorita Elvira Ruoni com o sr. Euzebio Leonardo, filho da exma. sra. d. Ferricola Italiani, fazendeira no bairro do

Pinheiro, deste municipio.

Ao joven par enviamos nossas felicitações.

Para Caldas

Seguiu para Poços de Caldas o nosso prezado amigo sr. Coronel Joaquim Vitorino de Toledo.

Fallecimento

Contando 66 annos de idade falleceu sabbado ultimo em sua fazenda o venerando ancião sr. Valentim Zannoni

Cidadão honesto, senhor de um bello coração e trabalhador, contava o finado um largo circulo de amigos e admiradores: fôra sempre um sincero catholico; sua morte foi bastante sentida.

Ao sahimento funebre que realizou-se domingo a tarde alem de grande numero de amigos residentes em outros bairros e nesta cidade compareceram as colonias italianas e austriacas, residentes nesse bairro.

Aos seus dignos e inconsolaveis filhos apresentamos os nossos sentimentos de pesar e pedimos a Deus que os console nesse duro transe.

Dr. Joaquim Apollinario Ribeiro

Depois de uma doença de perto de dois mezes falleceu hontem de tarde, no collegio de S. Luiz, onde era professor, o Dr. Joaquim Apollinario Ribeiro, de 24 annos de idade, filho do sr. Manoel Apollinario Tavares Dias, guardalivros em S. Paulo e da sra. D. Maria Carolina Ribeiro.

O fallecido, cujo enterro se realizou hoje, era natural da cidade de Castello Branco, em Portugal, em cuja cidade fez os exames de 1o. e 2o. grau e frequentou o lyceu até ao quarto anno inclusive, indo depois frequentar os tres annos restantes no lyceu de Coimbra.

Matriculou-se a seguir na Universidade que frequentou durante cinco annos e onde se bacharelou em de direito, faculdade que cursou simultaneamente com a de theologia onde lhe faltavam apenas duas cadeiras para obter os respectivos graus.

Foi sempre um joven modelo.

Em Coimbra era thesoureiro da Conferencia de S. Vicente de Paula de que falou ainda pouco antes de expirar.

Foi presidente da Congregação dos filhos de Maria e tinha por N. Senhora uma devoção especial.

Foi, enquanto estudante, redactor do semanario «Imparcial» organ da juventude Catholica de Coimbra e Centro da Democracia Christã.

Era Vice-presidente e secretario do Centro Monarchico D. Manoel II, dando isso causa á sua sahida de

Portugal para o Brasil onde estava ha perto de um anno, Fomos testemunha da piedade com que, com os alumnos do collegio, fez este anno o retiro espiritual.

Levou a doença com admiravel resignação e esforcava o mais possivel dissimular seu soffrimento para não incommodar as pessoas presentes.

No dia 18, vespera da sua morte uma pessoa que o visitava querendo anima-lo disse-lhe:

— Amanhã a 2a. divisão communga por sua intenção.

Respondeu sorrindo:

— Talvez já seja tarde.

Depois de ter recebido todos os sacramentos, que durante a sua doença não deixou de frequentar voou para junto de Deus á 1 [12 da tarde.

Nosso Senhor dê o eterno descanso ao nosso saudoso amigo que era um moço exemplar e o melhor dos filhos. Era novo mas tinha o fino e a madureza de um velho. Ultimamente tinha tudo preparado para entrar na Companhia de Jesus, logo que se restabelecesse. Acatemos os designios de Deus à quem approve chamando para si.

—O saimento que se realizou ás 5 horas da tarde, foi muito concorrido, sendo o caixão conduzido até o cemiterio por amigos do saudoso Apollinario.

Junto da sepultura um seu collega em preito de homenagem, proferiu algumas breves palavras sobre a vida do joven professor.

Os professores do Collegio S. Luiz, offereceram uma linda corôa de violetas com a dedicatória:

«Ao Dr. Joaquim Apollinario Ribeiro os Collegas de Magisterio».

ALFAIATARIA SÃO LUIZ
DE
ESTEVES & CAMARGO
Apromptam-se encomendas com toda a perfeição e brevidade
— PREÇOS MODICOS —
Rua do Commercio -- 118 -- YTU'

PREÇOS QUE REGULARAM NO MERCADO
— A SEMANA ACTUAL —

Arroz beneficiado, alqueire	17\$000	18\$000
» com casca	7\$000	7\$500
Feijão novo alqueire	8\$000	8\$500
Fariuza de milho de 1ª »	5\$000	5\$500
» 2.a 2ª »	4\$500	5\$000
» mandioca »	9\$000	10\$000
Fubã »	4\$500	5\$000
Batatinhas »	7\$000	8\$000
Batata doce »	2\$500	3\$000
Amendoim »	5\$000	5\$000
Cará »	5\$000	5\$500
Polvilho azedo »	10\$000	11\$000
Milho »	3\$800	4\$000
» branco »	4\$000	4\$250
Alho, cento	1\$200	1\$500
Banha fresca, kilo	1\$700	1\$800
Toucinho fresco »	1\$500	1\$600
» salgado »	1\$400	1\$500
Carne fresca »	700	800
» de porco, »		1\$400
Lombo »	1\$700	1\$800
Frangos	1\$200	1\$400
Gallinhas	1\$600	1\$800
Ovos duzia	500	600
Rapadura, cento	10\$000	12\$000
Cabritos, um	3\$000	3\$500
Leitão (1)	5\$000	5\$500

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz, entrada da rua da Quitanda.

Participa mais que vende os tijolos a 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo.

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

NA

S. Paulo

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo
Injeções endo en sas de 606 e 914 absolutamente sem dor
particua da sífilis e bubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU



UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul,
Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial Rua Conselheiro Saraya,
CAIXA POSTAL, 148 Rio de Janeiro

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE
ELIXIR DE NOGUEIRA

Vende-se
NA
CASA ALBERTO
L. da Matriz 15
YTU

Calçado Pochas
O MELHOR DO BRASIL

"A POPULAR"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Todos os cheles de familia que quiserem legar um peculio aos seus herdeiros; contribuindo com modestas quantias, devem escrever-se n' A POPULAR, que garante o peculio de 11.000:000
A POPULAR tem duas séries: Senior e Popular, em ambas o peculio è de 11.000:0000

Contribuições

SÉRIE SENIOR

(Para as pessoas de 55 a 65 annos)

Joa, 15\$000; mensalidade, 5\$000; quota por fallecimento, 12\$000

SÉRIE POPULAR

(Para as pessoas de 8 a 55 annos)

Joa, 15\$000, mensalidade, 3\$000; quota por fallecimento, 4\$000.

Peçam prospectos mais informações ao agente nesta cidade.

Francelino Cintra

RUA DIREITA, 55

CASA ECLÉCTICA

CLARK



CLARK

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista do famoso calçado

CLARK

Grande stock de calçado para senhoras, senhoritas, homens e crianças
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO BOM GOSTO

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n 119